



Trabalho 2313

JORNADA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LÉLIO SILVA INTITULADA CÂNCER O MAL DO SÉCULO: 10 ANOS DE CÂNCER NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ

Bruno Ferreira da Gama¹; Jéssica Mayara Braga Monteiro²; Luiza Picanço Nunes³; Maria Lúcia Teixeira Borges⁴; Omayra Luíza Marques Soares⁵; Suelen Cristina da Silva Flexa⁶

Introdução: A educação em saúde pressupõe uma combinação de oportunidades que favoreçam a manutenção da saúde e sua promoção, não entendida somente como transmissão de conteúdos, mas também como a adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução de sua vida, ou seja, educação em saúde nada mais é que o pleno exercício de construção da cidadania¹. Neste sentido, é entendida como processo participativo de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer, quando evidencia a obtenção das condições de vida da população, abrange, entre outros propósitos, excluir ou minimizar a ocorrência da dinâmica de morbidades decorrentes da ausência destas condições. Deste modo atinge as causas e não apenas evita a manifestação de tais agravos. Prevenção pode ser considerada como toda e qualquer medida tomada antes do surgimento de dada condição mórbida ou de seu conjunto, vistas a tal situação não ocorra com pessoas ou coletividades ou, pelo menos, se vier a ocorrer, que isso se dê de forma menos grave ou mais branda². O desenvolvimento de habilidades e atitudes pessoais favoráveis à saúde em todas as etapas da vida encontra-se entre os campos de ação da promoção da saúde. Para tanto, é imprescindível a divulgação de informações sobre a educação para a saúde, o que deve ocorrer no lar, na escola, no trabalho e em muitos outros espaços coletivos. Nesse contexto, surge a expectativa de reduzir a incidência de óbitos por câncer no estado do Amapá por meio de educação em saúde, tendo em vista, as condições precárias da saúde em relação ao tratamento dessa patologia. É importante resaltar que o câncer é o nome geral dado a um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células, que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos³. No Amapá os tipos de câncer que mais levaram a óbito no período de 2001 a 2010 foram: câncer de estômago (com 256 óbitos), câncer de pulmão (com 186 óbitos), câncer de colo do útero (com 104 óbitos), câncer de próstata (com 80 óbitos) e câncer de fígado (com 72 óbitos)⁴. **Objetivos:** Realizar um ciclo de palestras educativas sobre os principais tipos de câncer que mais levaram a óbito no município de Macapá, abordando suas características com ênfase na prevenção. **Método:** O presente estudo se consolidou em dois períodos. O primeiro tratou-se de um levantamento dos cinco tipos de câncer que mais levaram a óbito no município de Macapá no período de 2001 a 2010, junto ao banco de dados do DATASUS, para a respectiva elaboração de uma cartilha. O segundo período compreendeu a um conjunto de ações educativas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Lélio Silva, localizada em um bairro de periferia do Município de Macapá. A temática trabalhada abordou os principais tipos de câncer que mais levaram a óbito no período de 2001 a 2010, no município de Macapá. Como recursos metodológicos, foram realizadas palestras educativas com o tema: Câncer, o mal do século, destacando-se as principais formas de prevenção. As atividades foram realizadas ao longo da disciplina Prática

¹Acadêmico do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá.

²Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá, e-mail: jessica_bio7@hotmail.com

³Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá.

⁴Prof. Dra. do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá e Reitora da Universidade Federal do Amapá.

⁵Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá. ⁶Acadêmica do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá



Trabalho 2313

Pedagógica IV cursada no período compreendido entre 10 de dezembro de 2012 e 08 de maio de 2013. Nas palestras foram utilizados recursos audiovisuais, além da cartilha elaborada no primeiro período do trabalho, foi realizada também uma atividade avaliativa para se verificar o nível de compreensão dos participantes. **Resultados:** A formação do professor é apontada como um dos principais fatores que podem levar a melhoria da qualidade de ensino. Neste contexto, na enfermagem o processo de ensino e aprendizado é constante, pois o profissional enfermeiro-professor precisa deter conhecimentos tanto da área específica quanto do processo educativo, para que o objetivo comum que é a educação em saúde do aluno, paciente e comunidade, seja obtido. Processo este que ocorre através do planejamento de ações, organização e execução dos métodos e intervenções educativas, como consulta de enfermagem, roda de conversa, palestras e ações em saúde e dentre outras ações. Tem-se discutido que quanto maior for à qualidade na formação do professor, e a quantidade de experiências vivenciadas durante a graduação, melhor será seu desempenho com a relação de ensino e aprendizagem e a transmissão de conhecimento. Assim, as experiências vivenciadas na Unidade Básica de Saúde Lélvio Silva, foram exitosas tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade. Pois a palestra alcançou um público de cerca de 500 pessoas em um período de cinco dias, sendo abordados não somente os aspectos fisiopatológicos das doenças, mas também as questões financeiras envolvidas nas despesas com uma alimentação saudável, bem como as alternativas encontradas na comunidade local, levando em consideração que os maiores desafios para a saúde ainda estão relacionados à questões financeiras. A cartilha também contribuiu significativamente para o êxito da ação, pois ofereceu suporte didático para a compreensão por parte da população. **Conclusão:** Entendeu-se que a adoção de práticas e conhecimentos de saúde repassados à população deveria envolver um conhecimento básico acerca do câncer, abrangendo conceitos, processos fisiopatológicos, manifestações clínica, diagnóstico, tratamento e com um enfoque principal na prevenção e promoção da saúde, em uma linguagem acessível à compreensão do público, traria uma maior sensibilização por parte do mesmo no que diz respeito a cuidar melhor de sua saúde. Neste trabalho, apresentamos resultados no sentido de seguir o pressuposto de promoção da saúde, uma vez que o público não necessariamente se tratava de risco de adoecer, e também se proporcionou por meio da metodologia do projeto, incentivar o público as práticas que desenvolvessem uma saúde de melhor qualidade, como alimentação saudável e exercícios físicos. **Referências:** ¹Pereira AL. Educação em saúde. In: Figueiredo NMA. Ensinando a cuidar em Saúde Pública: práticas de Enfermagem. São Paulo: Difusão paulista de enfermagem; 2003. p. 174-258. ²Guedes MVC, Silva LF, Freitas MC. Educação em saúde: objeto de estudo em dissertações e teses de enfermeiras no Brasil. Rev Bras Enferm Brasília [Internet]. 2004 [citado 2013 mar 02]; 57(6):662-5. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a05.pdf>. ³Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: Abordagens básicas para o controle do câncer. 2ª ed. Rio de Janeiro: Inca; 2012. p. 13-127. ⁴Brasil. Ministério da saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade – Amapá. Óbitos por residência segundo município. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10ap.def>. Acesso em: 02 de março de 2013.

Descritores: Câncer; Educação em saúde; Macapá-AP; Formação em Enfermagem e as políticas sociais.